



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: TRILHANDO UM CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Renata Ezequiel da Rocha, Maysa Franco Zampa

O presente trabalho trata de um produto educacional em forma de sequência didática que aborda a Educação Ambiental (EA) com ênfase em Unidade de Conservação (UC) local. O objetivo geral desta pesquisa compreende em avaliar o uso de Unidades de Conservação (UCs) como espaço não formal para o desenvolvimento da EA no IFF Campus Itaperuna. O objetivo específico é elaborar um recurso educacional, por meio de uma sequência didática, que utiliza o espaço não formal UC para o desenvolvimento da EA. A pesquisa é de natureza aplicada e de abordagem qualitativa. A sequência didática foi aplicada na turma do 2º ano do curso Técnico em Informática do ensino médio integrado do IFF Campos Itaperuna e foi organizada em oito encontros que contemplam a aplicação de questionário inicial para levantar o conhecimento prévio dos estudantes, oficina, visita de campo ao Refúgio de Vida Silvestre Monte Alegre (Alírio Braz), confecção de vídeos de bolso e documentário, criação de página na web, atividade extensionista e aplicação de questionário final como estratégia de avaliação. A presente sequência didática se apropria do potencial didático que o espaço não formal UC possui no processo ensino-aprendizagem. A vivência da “natureza” para a produção dos materiais digitais, documentário e página na web do Refúgio de Vida Silvestre Monte Alegre (Alírio Braz) permitiu aos alunos adquirirem novos conhecimentos e refletirem acerca da relevância de se preservar o meio ambiente. Ademais, promoveu a integração entre disciplina propedêutica e disciplina técnica, fator essencial, segundo os professores colaboradores, para a ampliação do conhecimento na perspectiva da totalidade. De acordo com os relatos dos estudantes, a sequência didática implementada traz um tema importante com atividades lúdicas e educativas, o que torna o aprendizado mais interessante. O desenvolvimento da EA abrangendo a formação cidadã, profissional e escolar, a partir da realidade local, corrobora com a proposta do ensino médio integrado que tem como premissa a formação integral do sujeito. Desse modo, observa-se que a sequência didática em EA, voltada para o eixo tecnológico informação e comunicação, favorece a interação com a sociedade e compreende a tríade ensino, pesquisa e extensão. Reitera-se assim, que a EA deve ser abordada de forma significativa para os estudantes, uma vez que não se restringiu, apenas, na sensibilização, mas também, em favorecer a reflexão do sujeito acerca de seu papel no conjunto de relações sociais que se estabelece com a natureza.